Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR HUMANIZADO DENTRO DO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: THIARA MELO DA COSTA
DÉBORA CRISTINA DA SILVA FARIAS
Autores: YASMIN MARTINS DE SOUSA
Anderson Lineu Siqueira dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A humanização da assistência à saúde é uma demanda atual e crescente no contexto brasileiro que emerge da realidade, na qual a mídia mostra constantemente momentos de “descaso” por parte do poder público para com a saúde de um modo geral, como a demora ou até mesmo atendimento inadequado por parte dos profissionais de saúde, área física inadequada, falta de material descartável, equipamentos e recursos humanos. A humanização da saúde pressupõe considerar a essência do ser, respeito à individualidade e a necessidade da construção de um espaço que legitime o humano das pessoas envolvidas. Com isso, o Ministério da saúde desenvolve o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) que contempla os projetos de caráter humanizador desenvolvidos nas diversas áreas de atendimento hospitalar. Objetivos: Analisar a importância da humanização da assistência no ambiente de urgência e emergência. Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura a respeito do cuidar humanizado dentro do ambiente de urgência e emergência, cuja análise se fez através de artigos, manuais e políticas de humanização disponíveis na biblioteca virtual da saúde do Ministério da Saúde e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Foram encontrados 40 artigos referentes à temática, sendo selecionados 16 artigos envolvendo o cuidado humanizado em urgência e emergência. Resultados: Após análise dos trabalhos, observou-se que a comunicação exerce um papel extremamente importante no cuidar em urgência e emergência, na qual estabelece uma relação de confiança, que diversas vezes não ocorrer devido ao momento de tensão e estresse do ambiente e dos profissionais que trabalham neste ambiente, além da importância da educação permanente envolvendo os profissionais da saúde a cerca do cuidar humanizado. Outros aspectos de “desumanização” da assistência recaem na falta de estrutura física do ambiente, alta demanda prejudicando o atendimento com qualidade e a necessidade de profissionais qualificados. Conclusão: Considerando a literaturas, observou-se que os estudos sobre a temática estão crescendo, porém é necessário que as ações de humanização da assistência sejam efetivas, apesar de ser difícil sua prática diante de tantas dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, sendo importantes para aliviar o medo, o estresse e o desespero do paciente, além da melhora na qualidade da assistência prestada.